01 INFRAESTRUTURA – ÁREA EM DESTAQUE – PLANTA BAIXA 2º PAV.
ESC.: 1:50

CTB		
DIÂM. DA LINHA	PENA	DIÂM. DE PLOTAGEM
1	Ø0,1	7
2	Ø0,2	7
3	Ø0,3	7
4	Ø0,4	7
5	Ø0,5	7
6	Ø0,6	7
7	Ø1,00	7
8	Ø0,8	7
9	Ø1,10	7
10	OBJETO	OBJETO

A1 – 841x594mm

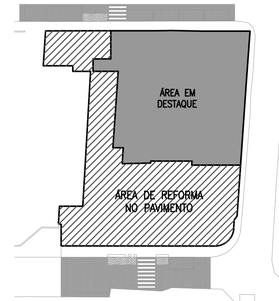
NOTAS GERAIS

1. COTAS EM CENTÍMETROS.
2. UTILIZAR TUBOS E CONEXÕES EM PVC SOLDÁVEL PARA AS INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA.
3. UTILIZAR TUBOS E CONEXÕES EM CPBRE PARA AS INSTALAÇÕES DE ÁGUA QUENTE.
4. EXECUTAR AS INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA CONFORME DETERMINADO NA:
   - 4.1. NBR 5648 - SISTEMAS PREDIAIS DE ÁGUA FRIA TUBOS E CONEXÕES DE PVC LINHA SOLDÁVEL;
   - 4.2. MANUAL DO FABRICANTE.
5. UTILIZAR CONEXÕES COM BUCHA DE LATÃO EM TODOS OS PONTOS ONDE SE FARÃO À LIGAÇÃO ENTRE A REDE DE ÁGUA POTÁVEL E AS PEÇAS DE UTILIZAÇÃO.
6. EXECUÇÃO:
   - 6.1. LIXAR AS PONTAS DOS TUBOS E AS BOLSAS DAS CONEXÕES;
   - 6.2. LIMPAR AS SUPERFÍCIES LIXADAS COM SOLUÇÃO LIMPADORA, ELIMINANDO IMPUREZAS E GORDURAS;
   - 6.3. DISTRIBUIR UNIFORMEMENTE O ADESIVO COM UM PINCEL OU O BICO DA PRÓPRIA BISNAGA NAS BOLSAS E NAS PONTAS A SEREM SOLDADAS;
   - 6.4. ENCAIXE DE UMA VEZ AS EXTREMIDADES À SEREM SOLDADAS, PROMOVENDO, ENQUANTO ENCAIXAR, UM LEVE MOVIMENTO DE ROTAÇÃO DE 1/4 DE VOLTA ENTRE AS PEÇAS, ATÉ QUE ATINJAM A POSIÇÃO DEFINITIVA, SEGURANDO O CONJUNTO POR 10s(PVC MR) E 30s(PVC AQUATERM) PARA GARANTIR A COLAGEM;
   - 6.5. APÓS ENCAIXAR AS PARTES, REMOVA QUALQUER EXCESSO DE ADESIVO E ESPERE:
     - 6.5.1. PVC MR: 1h PARA ENCHER A TUBULAÇÃO DE ÁGUA E 12hs PARA FAZER O TESTE DE PRESSÃO COM DURAÇÃO DE 48hs DE ACORDO COM O ESTABELECIDO NA NBR 05626/1998.
     - 6.5.2. PVC AQUATERM: 8hs PARA ENCHER A TUBULAÇÃO DE ÁGUA E 24hs PARA FAZER O TESTE DE PRESSÃO COM DURAÇÃO DE 48hs DE ACORDO COM O ESTABELECIDO NA NBR 05626/1998.
7. NOS TRASPASSE ENTRE TUBULAÇÕES, SEMPRE UTILIZE CURVA DE TRANSPOSIÇÃO, EVITANDO TENSIONAMENTOS NAS TUBULAÇÕES.
8. AS TUBULAÇÕES E CONEXÕES EM PVC SOLDÁVEL, EM HIPÓTESE ALGUMA, DEVERÃO SER CONCRETADAS DENTRO DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS COMO: SAPATAS, CINTAS, PILARES, VIGAS E LAJES.
9. EM CASO DE TUBULAÇÃO SOLDÁVEL ENTERRADA, GARANTIR AS PROFUNDIDADES MÍNIMAS:
   - 9.1. INTERIOR DOS LOTES: 30cm;
   - 9.2. PASSEIOS: 60cm;
   - 9.3. TRÁFEGO DE VEÍCULOS LEVES: 80cm;
   - 9.4. TRÁFEGO PESADO E INTENSO: 120cm;
   - 9.5. FERROVIAS: 150cm.
   - 9.6. OBS.: A LARGURA DA VALA A SER ABERTA PARA REALIZAR O ASSENTAMENTO DA TUBULAÇÃO SEJA DN+30cm (DN - DIÂMETRO NOMINAL)
10. SEMPRE QUE NECESSÁRIO, UTILIZE LUVAS NAS EMENDAS DAS TUBULAÇÕES, NÃO SENDO PERMITIDO SOBRE QUAISQUER PRETEXTO, O AQUECIMENTO DAS TUBULAÇÕES PARA CRIAÇÃO DE BOLSAS IMPROVISADAS.
11. TODA TUBULAÇÃO DEVERÁ SER EMBUTIDA GARANTIDO A PROTEÇÃO MECÂNICA CONTRA IMPACTOS, TORÇÕES, RADIAÇÃO SOLAR, ETC, SALVO QUANDO PREVISTO EM PROJETO.
    - 11.1. EM CASO DE TUBULAÇÃO APARENTE, ONDE SE FAÇA NECESSÁRIA A FIXAÇÃO HORIZONTAL DA TUBULAÇÃO, UTILIZE UMA FIXAÇÃO A CADA:
      Ø20mm: 80cm / Ø25mm: 90cm / Ø32mm: 110cm / Ø40mm: 130cm / Ø50mm: 150cm / Ø60mm: 160cm / Ø75mm: 190cm / Ø85mm: 210cm / Ø110mm: 250cm
    - 11.2. PARA FIXAÇÃO VERTICAL DA TUBULAÇÃO, PREVER BRAÇADEIRA A CADA 2,00m DE ALTURA PARA TODAS AS BITOLAS.
12. ENSAIO DAS INTALAÇÕES:
    - 12.1. AS TUBULAÇÕES A SEREM ENSAIADAS DEVEM SER PREENCHIDAS COM ÁGUA, CUIDANDO-SE PARA QUE O AR SEJA EXPELIDO COMPLETAMENTE DO SEU INTERIOR;
    - 12.2. UM EQUIPAMENTO QUE PERMITA ELEVAR GRADATIVAMENTE A PRESSÃO DA ÁGUA DEVE SER CONECTADO ÀS TUBULAÇÕES. ESTE EQUIPAMENTO DEVE POSSUIR MANÔMETRO, ADEQUADO E AFERIDO, PARA LEITURA DAS PRESSÕES.
    - 12.3. O VALOR DA PRESSÃO DE ENSAIO DEVE SER DE 1,5 VEZES O VALOR DA PRESSÃO EM CONDIÇÕES ESTÁTICAS, PREVISTO EM PROJETO PARA A SEÇÃO CRÍTICA, OU SEJA, NAQUELA SEÇÃO QUE EM USO ESTARÁ SUBMETIDA AO MAIOR VALOR DE PRESSÃO EM CONDIÇÕES ESTÁTICAS;
    - 12.4. ALCANÇADO O VALOR DA PRESSÃO DE ENSAIO, AS TUBULAÇÕES DEVEM SER INSPECIONADAS VISUALMENTE, BEM COMO DEVE SER OBSERVADA EVENTUAL QUEDA DE PRESSÃO NO MANÔMETRO. APÓS UM PERÍODO DE PRESSURIZAÇÃO DE 1h, A PARTE DA INSTALAÇÃO ENSAIADA PODE SER CONSIDERADA ESTANQUE, SE NÃO FOR DETECTADO VAZAMENTO E NÃO OCORRER QUEDA DE PRESSÃO. NO CASO DE SER DETECTADO VAZAMENTO, ESTE DEVE SER REPARADO E O PROCEDIMENTO REPETIDO.

LEGENDA

- TUBO QUE SOBE
- TUBO QUE DESCE
- TUBO QUE PASSA
- TUBO NO TETO OU PAREDE
- TUBO NO PISO

NOMENCLATURAS:
AF - ÁGUA FRIA
AQ - ÁGUA QUENTE



02 MAPA DE LOCALIZAÇÃO
ESC.: 1:600

REV.	DESCRIÇÃO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.
01	ATUALIZAÇÃO DA ARQUITETURA	04/05/23	CLÁUDIO	NATHANE	CLÁUDIA
0	EMISSÃO INICIAL	07/03/23	CLÁUDIO	NATHANE	CLÁUDIA

IDENTIFICAÇÃO:

HOSPITAL MUNICIPAL PORPHIRIO NUNES DE AZEREDO

ENDEREÇO: RUA ADOLFO BRAVO, 197 - BACAXÁ - SAQUAREMA

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SAQUAREMA - RJ / FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

CONTEÚDO:

PROJETO DE HIDRÁULICA
INFRAESTRUTURA 2º PAVIMENTO - PLANTA BAIXA 01

PB	HID_04/09	R0	07 / MARÇO / 2023
HIDRÁULICA	Prancha Nº	Revisão	ESCALA: INDICADA

COORDENADORA TÉCNICA: CLÁUDIA TAVARES — CREA MG 55.322/D
DESENVOLVEDOR: CLÁUDIO S. FERREIRA
ARQUIVO: HMPNA_REF_PB_HID_R0

CONTRATANTE: PREFEITURA SAQUAREMA TRABALHO E RESPEITO

PROJETO: Casális Engenharia GERENCIAMENTO DE OBRAS
e-mail: casalisengenharia@gmail.com
(22) 9 9788-4224

ASSINATURAS:

CASÁLIS ENGENHARIA LTDA - ME

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS:
A reprodução total ou parcial sem autorização prévia sujeita o infrator às penalidades da lei 5194 de 24.12.66